



Impulsionado pela transformação digital e por modelos de negócios inovadores, a **API Economy** é baseada na tecnologia que permite a **integração de diversos ecossistemas de negócios**, de forma simples e rápida, foi **viabilizadora do Open Finance**, que surgiu em 2021, e **do PIX**, que **revolucionou os meios de pagamentos e transferências** de recursos, que foi lançado em 2020.

Mas o que são APIs, afinal? Imaginem um mundo onde diferentes sistemas e aplicações se comunicam de forma integrada, eficiente e em tempo real, compartilhando dados e funcionalidades como se fossem peças de um quebra-cabeça. APIs, ou Interfaces de Programação de Aplicações, são como pontes que permitem que diferentes softwares interajam e troquem informações de forma padronizada e segura. Pensem nelas como um menu de um restaurante, viabilizando pedidos para uma cozinha, mas neste caso são opções de dados e serviços que uma aplicação pode solicitar de outra.

**A API Economy**, então, é o ecossistema que se forma em torno da criação, compartilhamento e consumo dessas APIs. É um mercado em que empresas disponibilizam APIs para que outras empresas e desenvolvedores as utilizem para criar novas soluções, integrar sistemas e melhorar a experiência dos clientes.

Um exemplo atual da API Economy é o uso em larga escala dos modelos de inteligência artificial ChatGPT, Gemini, Claude e Lhama. Em vez de cada empresa ter que desenvolver seu próprio modelo de IA, elas podem simplesmente integrar a API dessas IAs em seus aplicativos e websites. Isso acelera o desenvolvimento, reduz custos e garante uma experiência amigável ao usuário.

Uma aplicação prática para as entidades de Previdência, seria a consulta de saldo on-line na intranet das patrocinadoras ou via assistentes Siri e Alexa. Mas não precisa ser nada complexo, outro exemplo simples seria a consulta de saldo ou a rentabilidade do plano via whatsapp. Imagine portabilidades que possam consultar os extratos e os dados do plano sem qualquer necessidade de digitação ou erros que tornam esse processo inglório para os clientes, que apenas desejam transferir seus recursos de forma ágil e correta, mas hoje levam meses. Da mesma forma, imagine a possibilidade de o plano de previdência estar disponível para simulações em qualquer canal digital que o seu cliente almeja acessar, isso seria fantástico, não?

## Case Quanta

A API Economy já é uma realidade e está transformando a forma como as empresas se conectam, colaboram e inovam. Assim, é imprescindível considerar essa tecnologia como uma prioridade para o segmento de previdência, que tem desafios significativos de inovação e integração com outros segmentos da economia. A Quanta Previdência, desde 2019, investiu significativamente na estruturação de um barramento de APIs, que viabilizasse as funções principais da gestão de um plano de previdência.

Hoje, estamos alcançando resultados e marcas consideráveis: registramos no último ano 1 bilhão de transações via APIs; estamos viabilizando serviços que funcionam em ambientes de “missão crítica”, ou seja, funcionam 24 horas por dia, 7 dias por semana, para milhares de transações simultâneas, fornecendo alta disponibilidade e escalabilidade.

O barramento de APIs da Quanta é composto por **Microsserviços**, formados por mais de **1.500 lambdas** (Lambda é um serviço de computação sem servidor que executa código em resposta a eventos e gerencia automaticamente os recursos de computação), que são dimensionados dinamicamente para atender à demanda dos usuários, garantindo uma experiência de instantaneidade em cada uma das interações necessárias para a gestão dos planos de previdência.

Cada microsserviço pode ser atualizado, implantado e dimensionado de forma independente, permitindo maior agilidade e disponibilidade. Os **microsserviços possuem programação poliglota**, ou seja, suportam múltiplas linguagens de programação (Python, Node, JavaScript) e frameworks, permitindo que as equipes escolham as melhores ferramentas para cada serviço.

Os **planos geridos pela Quanta estão disponíveis em vários canais digitais**, dando capilaridade e comodidade aos clientes. Essa capilaridade é viabilizada pelas APIs e garantem operações de contratação de previdência, contratação de coberturas de risco (proteção familiar), atualizações cadastrais diversas, acompanhamento da rentabilidade diária dos planos, performance/composição dos perfis de investimentos e estudos de portabilidades, por exemplo. Também viabilizamos comparativos de investimentos, onde os planos e perfis da Quanta são comparados com produtos financeiros do mercado, visando fomentar aportes e portabilidades.

Atualmente, a entidade opera em diversos canais digitais: Aplicativo Quanta, Plataforma de vendas, autoatendimento e atendimento Quanta, Whatsapp, aplicativos dos instituidores, aplicativo de vendas dos instituidores, dentre outros.

A previdência “**plug and play**” é um diferencial competitivo, que gera eficiência, sucesso das demandas dos participantes e diferenciação de mercado que é determinante para o crescimento da Quanta e de muitas Entidades. Este deveria ser um case a ser evoluído em conjunto com todo o segmento de previdência complementar fechado. Que tal?

---

\***Glauco Milhomem Balthar é Diretor de Tecnologia e Operações da Quanta Previdência**

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 22.08.2024.